



Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO (FINAL) JULIO 2010 - DICIEMBRE 2010

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Apoyo a los Procesos de Apertura e Integración al Comercio Internacional

Nro. Proyecto: RG-M1015 - Nro. Operación: ATN/ME-9564-RG

Resultado: ARGENTINA, BRASIL y URUGUAY : Fortalecer la capacidad del sector privado agrícola del bloque de liderar la conclusión de y adaptación a acuerdos comerciales, de forma conjunta con sus respectivos negociadores a través de la provisión de información y herramientas que faciliten su accionar.

País Administrador
BRASIL

País Beneficiario
ARGENTINA, BRASIL, PARAGUAY,
URUGUAY

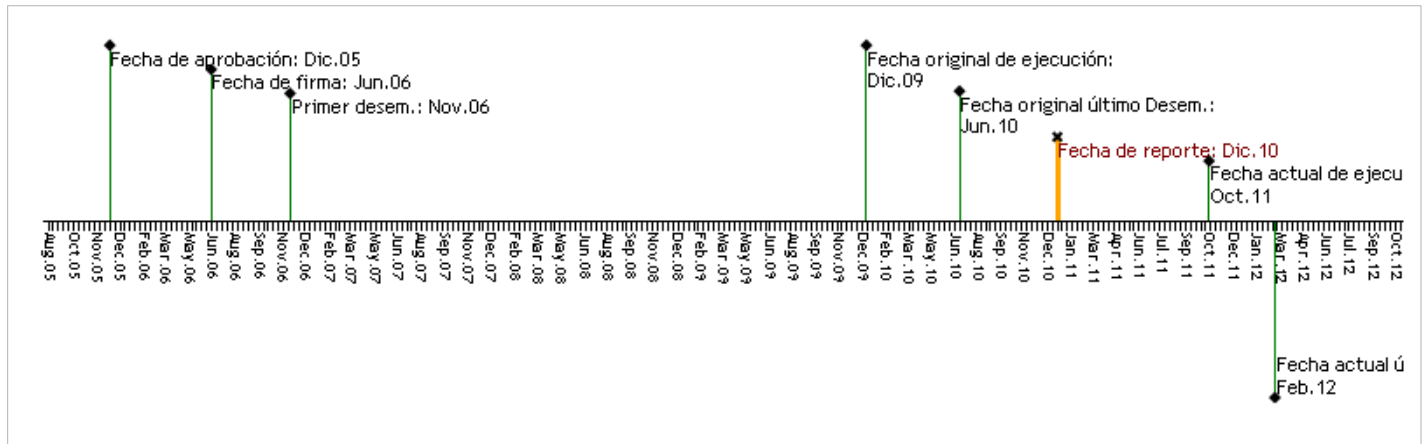
Grupo
SME - Desarrollo de la pequeña y
mediana empresa

Subgrupo
TRIN - Comercio exterior e inversión

Agencia Ejecutora: INSTITUTO DE ESTUDIOS DE COMERCIO Y
NEGOCIACIONES INTERNACIONALES

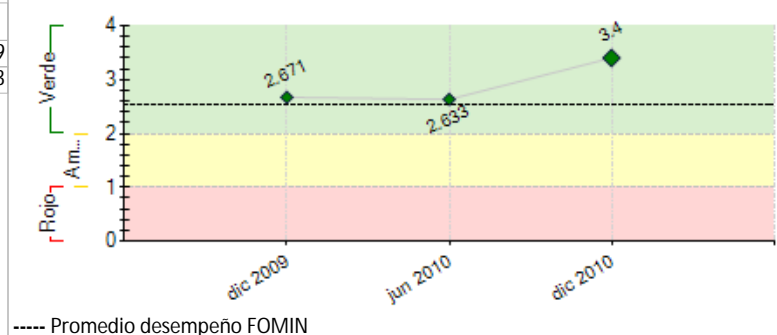
Líder equipo de diseño:
Líder equipo de supervisión: Schweizer, Luciano

CRONOLOGÍA DE EVENTOS



RECURSOS	Aprobado	Cancelado	Desembolsado
FOMIN	\$1,403,173.00	\$66,503.41	\$1,336,669.59
Contrapartida	\$0.00	\$0.00	\$2,488,460.73

PUNTAJE DE DESEMPEÑO



SECCIÓN 2: RESULTADOS Y LOGROS

Desempeño del proyecto una vez terminado

Os resultados relacionados com o propósito do projeto – *fortalecer a capacidade do setor privado agrícola do bloco a liderar a conclusão e adaptação a acordos comerciais de forma conjunta com seus respectivos negociadores através da provisão de informações e ferramentas que facilitem suas ações* – são bem visíveis no projeto, conforme apresentamos a seguir:

Houve aumento significativo na disponibilidade de informações, para governo e setor privado, de estudos, dados e análises que avaliaram ou serviram como informação estratégica para o posicionamento dos setores e governo nos frente às negociações;

•

Ainda, no início do projeto o setor privado participava timidamente das negociações. Atualmente – com o apoio técnico do ICONE - os setores estão mais informados e preparados para defender seus interesses nas negociações;

Em nível regional, o projeto conseguiu produzir dois documentos de posicionamento nos temas de Negociações da OMC e Protocolo de Cartagena.

As atividades – indicadores de produtos – foram devidamente executadas. Foram mais de 8 seminários realizados, 235 palestras no Brasil e exterior, 05 cursos para jornalistas realizados beneficiando mais de 147 jornalistas, 235 artigos publicados em jornais e revistas de grande circulação no Brasil e exterior, 480 entrevistas concedidas no Brasil e exterior, 10 newsletters regionais disseminadas, 04 pesquisadores do ICONE capacitados, 06 estudos contratados, 35 projetos executados com entidades nacionais e internacionais, 04 intercâmbios regionais, 61 estudos subsetoriais produzidos e disseminados, 85 documentos confidenciais produzidos para o governo brasileiro, participação em 65 reuniões com o governo brasileiro, atendimento a mais de 140 demandas (estudos, reuniões) do setor privado.

Os maiores riscos do projeto foram os relacionados ao não avanço das negociações da OMC, paralisadas em 2008, o que prejudicou o projeto. Porém o ICONE trabalhou em outros temas do comércio internacional como as negociações bilaterais e os temas de mudanças climáticas que começaram a ganhar destaque pós-Doha.

O envolvimento e oferta de serviços nesses novos temas – agricultura, comércio e sustentabilidade; biocombustíveis; modelagem e projeções da agricultura e uso da terra; e inteligência de mercado – reforçaram a sustentabilidade do ICONE ao atrair o interesse de diversos setores pelos serviços ofertados. Esses novos projetos e novas atividades passam a garantir a sustentabilidade do ICONE nos próximos anos.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

O Projeto contribuiu em sua essência para a consolidação do Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais – ICONE, servindo como plataforma operacional para que o Instituto pudesse se transformar em um centro de excelência em pesquisa reconhecido no Brasil e no exterior por trabalhar em áreas ligadas ao comércio, negociações internacionais e, mais recentemente, em assuntos relacionados à sustentabilidade, mudança do clima, biossegurança, código florestal e biocombustíveis. Terminando por ser reconhecido como um *think tank* não somente para o setor privado, como também para o Governo Brasileiro, o BID e outros organismos internacionais.

Durante os cinco anos de execução do projeto 'Processos de Abertura e Integração ao Comércio Internacional' – entre 2006 e 2011 – os desafios e as oportunidades enfrentadas pelo agronegócio do MERCOSUL serviram como guia para a agenda de trabalho das agências executoras do projeto.

Nos três anos anteriores ao início do projeto, o Brasil começara a ganhar destaque mundial na produção agrícola. Foi nesse momento que o setor privado decidiu apoiar um grupo profissional especializado em assuntos ligados ao comércio internacional, e como resultado o ICONE foi fundado em 2003. O interesse do setor privado nas atividades do Instituto foi espontâneo, tanto pela crescente inserção do mercado brasileiro no mundo, quanto por sua necessidade de posicionar-se nos fóruns internacionais.

O FUMIN-BID empreendeu uma parceria com o ICONE com o intuito de auxiliar o setor privado brasileiro a atuar de forma mais pró-ativa nas negociações, além de coordenar a criação e implantação de outros institutos em outros países do MERCOSUL. Ao ICONE coube além da gestão do Projeto Nacional a coordenação das atividades em comum aos quatro países – o componente regional do projeto.

O projeto foi iniciado em 2006 – época em que os países do MERCOSUL enfrentavam importantes negociações para o agronegócio, como as da Organização Mundial de Comércio (OMC), Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), acordos bilaterais, bi-regionais e outros acordos comerciais. Havia considerável expectativa de que os anos seguintes fossem os mais importantes para o bloco por conta dos diálogos internacionais, essenciais para aumentar o fluxo do comércio e a participação no mercado global.

Em termos de objetivos, o projeto foi desenhado com a finalidade de promover atividades que facilitassem a inserção econômica dos países do MERCOSUL no mundo. Para que isso acontecesse foram definidas três grupos de ações específicas:

- Fortalecer a capacidade do setor privado agrícola do bloco em liderar as negociações de acordos comerciais;

- Fortalecer a capacidade analítica das Agências Executoras;

- Apoiar a formulação de posições de negociação.

Dentre as principais realizações do projeto há que destacar as seguintes atividades de maior expressão:

- Geração de interesse do setor privado no comércio internacional.

- Realização de uma série de cursos para jornalistas.

- Fortalecimento no âmbito regional da capacidade analítica dos mecanismos de coordenação e consultas.

- Apoios à formulação de posições de negociações dos países envolvidos.

- Apoio ao Setor Privado Agrícola.

- Apoio ao Governo Brasileiro.

No que se refere ao componente regional do Programa, o Instituto deparou-se com o desafio de encurtar as distâncias e promover o diálogo entre instituições, chegou ao seu término de forma positiva, pois deu início a um processo de colaboração entre instituições da região, planejou e executou um pipeline de estudos de mutuo interesse, e gerou a primeira posição conjunta do setor agrícola privado do Mercosul. Mesmo havendo o projeto no Paraguai iniciado com mais de um ano de atraso, e havendo o Uruguai renunciado ao Projeto em 2009.

Foram identificados alguns dos fatores críticos que influenciaram positivamente o desempenho do Instituto, tais como:

- a) a mudança de agenda de trabalho, de forma a acomodar a mudança dos temas iniciais por novos temas, que se processou com apoio do FUMIN-BID, de forma a obter-se um “safe landing” em novos temas;
- b) com o apoio do setor privado, o ICONTE prosseguiu na posição de liderança no topo das instituições de pesquisa no país, tendo inquestionável liderança em temas atuais;
- c) o FUMIN-BID apoiou definições de temas, estudos e remanejamento de recursos para projetos de maior importância dos momentos;
- d) reconhecimento por parte de empresas e instituições do setor privado da importância dos produtos gerados (modelo de utilização da terra, projeções etc.), que gerou aporte financeiro e sustentabilidade nos anos a frente.
- e) a contratação de consultores, com os recursos do projeto, que contribuiu para a geração de ativos do conhecimento que cobriram muitas áreas de demanda por parte das entidades mantenedoras e por parte dos negociadores do governo brasileiro;
- f) a gestão do grupo técnico foi possível a manutenção de elevados padrões de motivação da equipe interna do projeto;
- g) a agilidade nos processos decisórios internos possibilitou a mudança da agenda, de negociações comerciais, Doha etc. para novos tópicos;
- h) mesmo com a perda de um número significativo de mantenedores em 2007/2008, o Instituto foi capaz de se manter financeiramente com projetos externos;
- i) o Instituto teve a percepção de que poderia, através destes projetos, contribuir para a Integração Regional e MERCOSUL que produziu frutos na fase de intensas trocas de informações – e isso se deveu à competência do corpo técnico;
- j) mesmo com a perda de uma parte da equipe (três profissionais), o ICONTE foi capaz de manter os quadros técnicos (que hoje somam 6 profissionais).

Por fim, o trabalho de antecipação de temas que seriam emergentes no futuro próximo revelou-se muito importante. Para o ICONE foi relevante ter se envolvido na temática de mudanças climáticas quando o tema ainda era pouco discutido e poucos setores se preocupavam com ele. Este tipo de conduta estratégica permite a instituição ser um centro de referência no assunto. O ICONE mencionou que nesse tema seria “imprescindível o apoio de uma consultoria externa para auxiliar na identificação de oportunidades futuras, e preparar um bom planejamento estratégico que poderia ser feito em dois momentos, um no início do projeto e posteriormente no final para avaliar de as estratégias foram adotadas e tiveram resultado positivo”.

Evaluación final

A la fecha, la Hidrovia Paraguay – Paraná ha logrado un desarrollo sin precedentes en estos ríos. Entre 1989 y 2008 el transporte de mercaderías se multiplicó, pasando de 700.000 ton en aquel año a 13.681.000 ton en el último año. En cuanto al volumen transportado, los granos y sus derivados (fundamentalmente representados por la producción de soja) son los productos más importantes, seguidos por el mineral de hierro, cuyo origen es en los yacimientos del Mutúm (Bolivia) y del Urucúm (Brasil). El resto de la carga transportada está representada por aceites, madera y carbón vegetal, carne, combustibles, vehículos, abonos, cemento y calcáreos. El tráfico comercial de bajada supera cuatro veces al de subida, y el 80% de éste último corresponde a los combustibles.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios del evaluador

[Evaluación final](#)

<http://mif.iadb.org/file.aspx?DOCNUM=9174214>

SECCIÓN 3: INDICADORES

	Indicadores	Línea de base	Planeado	Logrado	Porcentaje
Resultado: ARGENTINA, BRASIL y URUGUAY : Fortalecer la capacidad del sector privado agrícola del bloque de liderar la conclusión de y adaptación a acuerdos comerciales, de forma conjunta con sus respectivos negociadores a través de la provisión de información y herramientas que faciliten su accionar.	P.11 BRASIL: Percentual de aumento de nas posições, como medida do aprimoramento do conhecimento dos representantes do setor.	0	30	50	167 %
	P.12 BRASIL: Percentual de aumento das consultas técnicas por parte do governo e/ou setor privado às instituições que formam parte do projeto.	0	30	126	420 %
	P.13 BRASIL: Número de relatórios descrevendo a adoção e utilidade por parte do setor público destas posições nas negociações, como medida do aumento do impacto das posições técnicas apresentadas pelo setor.	0	1	1	100 %
	P.14 BRASIL: Produção e disponibilidade de informações técnicas para respaldar as posições oficiais, como medida da melhoria da qualidade das contribuições do setor.	0	1	1	100 %
	P.15 BRASIL: Percentual de aumento nas posições consensuadas, como medida do fortalecimento das instâncias regionais de interação entre o setor público e o privado regional.	0	100	200	200 %
	P.16 BRASIL: Número de subsetores em que se realizaram contribuições na elaboração de posições técnicas, como medida do aumento da inclusão de subsetores do setor privado agrícola nas consultas técnicas.	0	3	5	167 %
Componente 1: Geração de interesse do setor privado no comércio internacional Peso: 30% Clasificación: Muy Satisfactorio	C1.11 Número de eventos de apresentação e lançamento nacional do Programa.	0	1	1	100 %
	C1.12 Número de seminários nacionais com associações sub-setoriais.	0	15	5	33 %
	C1.13 Número de oficinas nacionais.	0	8	8	100 %
	C1.14 Número de exposições realizadas durante o programa.	0	309	342	76 %
	C1.15 Número de acadêmicos, jornalistas e legisladores formados em eventos de capacitação.	0	323	147	46 %
	C1.16 Número de Participantes institucionais informados em eventos.	0	10	84	840 %
	C1.17 Número de empresas informadas em eventos.	0	80	117	146 %
	C1.18 Número de Boletins trimestrais regional acompanhando as negociações.	0	12	12	83 %
	C1.19 Número médio de hits/dia de acessos regulares nos conteúdos de informação geral de negociações na página web nacional.	0	700	887	127 %
	C1.11 0 Número de empresas participantes nos seminários nacionais com as associações subsetoriais.	0	600	117	20 %
	C1.11 1 REGIONAL - Número de atividades regionais realizadas para colocar em funcionamento um Network Regional de Pesquisa funcionando corretamente..	0	31	19	61 %
	C1.11 2 REGIONAL - Número de espaços fixos mensais em meios de comunicação.	0	102	147	144 %
	C1.11 3 REGIONAL - Número de eventos de apresentação e lançamento regional do Programa.	0	1	1	100 %
	C1.11 4 REGIONAL - Número de boletins e newsletters regionais mensais sobre negociações, em espanhol e português.	0	16	10	63 %
Componente 2: Fortalecimento da capacidade analítica e dos mecanismos de coordenação e consulta Peso: 30% Clasificación: Muy Satisfactorio	C2.11 Número de PME participando das Oficinas.	0	200	541	271 %
	C2.12 Número de estágios cruzados entre os executores.	0	4	4	100 %
	C2.13 Número de reuniões regionais de coordenação das atividades do Programa.	0	7	10	143 %
	C2.14 Número de atividades de Capacitação dos Especialistas novos.	0	4	14	350 %
	C2.15 Número de participações em Eventos Específicos de Capacitação dos Novos Especialistas.	0	12	36	300 %
	C2.16 Número de consultorias para Desenvolvimento de Estudos Específicos realizadas pelos novos especialistas.	0	6	3	50 %
	C2.17 REGIONAL - Número de intercâmbios cruzados entre os executores.	0	4	4	100 %
	C2.18 REGIONAL - Número de reuniões Regionais de Coodenação das Atividades do Projeto realizadas .	0	8	10	125 %
Componente 3: Apoio à formulação de posições de negociação Peso: 40% Clasificación: Muy Satisfactorio	C3.11 Número de estudos sub-setoriais.	0	16	61	381 %
	C3.12 Número de respostas a consultas subsetoriais/temáticas com o setor público / privado.	0	100	291	291 %
	C3.13 Número de reuniões com o Governo para responder a consultas subsetoriais/temáticas.	0	50	64	128 %
	C3.14 Número de reuniões com o setor privado para responder a consultas subsetoriais/temáticas.	0	50	140	280 %
	C3.15 Número de entrevistas Concedidas para dar respostas a consultas subsetoriais/temáticas.	0	194	480	247 %
	C3.16 REGIONAL - Número de metodologias para realização de estudos desenvolvidas e compartilhadas regionalmente.	0	1	0	0 %
	C3.17 REGIONAL - Número de bases de dados integradas regionalmente.	0	1	0	0 %

Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1 Previous Conditions	1	Dic 2006	1	Sep 2006	Logrado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[X] Otros, cuáles?: Esforço de coordenação regional demandando recursos superiores ao Planejado

SECCIÓN 4: RIESGOS**RIESGOS CRÍTICOS GESTIONADOS DURANTE LA IMPLEMENTACIÓN**

1. BRASIL. Reuniões dos Fóruns de negociação são escassas e aleatóreas. Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: N.A.
2. BRASIL. O Governo participa passivamente nas negociações internacionais. Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: N.A.
3. BRASIL. Redução da atividades dos atuais foros de negociação. Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: Devido a paralização das negociações, este risco está vigente.
4. BRASIL. Alterações significativas nos termos de intercâmbio comercial. Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: O não avanço das negociações comerciais como esperado comprometeram severamente o atingimentos dos objetivos propostos neste projeto.
5. BRASIL. Alterações significativas nos fundamentos econômicos das economias regionais (tipos de câmbio, dívida pública, política fiscal, taxas de justos) e a política pública não representam ameaça aos setores produtivos. Nivel: Bajo Responsable: Project Coordinator Estado: Vigente Comentarios: Alterações como a taxa de câmbio e outros como restrições e barreiras não comerciais afetaram significativamente os setores agrícolas brasileiro.
NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo NÚMERO TOTAL DE RIESGOS: 10 RIESGOS VIGENTES: 5 RIESGOS NO VIGENTES: 5 RIESGOS MITIGADOS: 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD**Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto:** P - Probable

Há alguns desafios a serem superados no futuro. A avaliação da estrutura atual de funcionamento do ICONE diante de uma perspectiva e necessidade de crescimento é uma delas. Parece claro que um planejamento com o objetivo de reestruturar as partes de pesquisa e atendimento das questões imediatas é uma questão central, e daí pode-se derivar conclusões acerca da sustentabilidade, pois parte dessas demandas pode e deve ter recuperação de custos. Nesse caso, esse projeto de avaliação de planejamento seria um upgrading até mesmo na sustentabilidade do ICONE.

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO**Factor**

[X] Ausencia de mecanismos de recuperación de costos o fuentes de financiamiento externas (gobierno, donantes y/o sector privado) para continuar con las actividades del proyecto una vez agotados los recursos del FOMIN

Comentarios

Concentração na estratégia de ter mantenedores.

Acciones implementadas relativas a la sostenibilidad:

Com o objetivo de garantir a sustentabilidade do Instituto nos próximos anos e assim continuar oferecendo suporte técnico através de estudos, análises e projetos ao setor privado e governo o ICONE tem como prioridade as seguintes ações:

* Os trabalhos a serem oferecidos aos seus mantenedores serão direcionados nas necessidades de cada instituição. Desta forma, garantirá o interesse destas instituições nos trabalhos do Instituto.

* O suporte ao Governo Brasileiro, sob forma de participação em reuniões e preparação de estudos técnicos, deverá continuar pois o canal de intereção entre governo-ICONE já está consolidado, além de existir o enorme interesse das associações de continuarem sendo representadas através do Instituto;

* Os projetos sob demanda deverão aumentar nos próximos anos devido ao reconhecimento do ICONE como centro de excelência em pesquisa em comércio e negociações internacionais, biodiesel, mudanças no clima e outros temas de crescente interesse nacional e internacional;

* A sustentabilidade da rede regional dependerá da definição de agendas específicas e temas de interesse comum às instituições executoras.

[Plan de Sostenibilidad](#)

<http://mif.iadb.org/file.aspx?DOCNUM=37541687>

SECCIÓN 6: CONOCIMIENTO**Lessons learned**

1. Uma dificuldade regional importante é o elevado grau de concentração dos interesses de cada Unidade Nacional em projetos específicos de interesse local. Uma alternativa para vencer essa

Relativa a
Implementation

Autor
Schweizer, Luciano [FOMIN]

baseria seria um acordo de que valeriam prioritariamente os projetos de interesses de todos nos esforços comuns. Muito embora os quatro países tenham interesses em grãos, há também interesses em carne bovina (com exceção do Paraguai), e isso sempre contribui para uma relativa demora, devido à dificuldade de se obter resultados impactantes, pelo simples fato de que os países iniciam trabalho dentro da coordenação regional, porém priorizam os trabalhos dentro dos seus próprios países – o que é natural acontecer.

2. É preciso estar em condições de prontidão estratégica e alerta para, antecipando quaisquer mudanças, ser necessário dar uma resposta ultrarrápida em termos de conhecimento, ativos do conhecimento, manter vivo nas unidades nacionais os ativos genéticos de conhecimento que isso seria um futuro bom para o projeto do BID. Mais não tem sido possível se fazer – vale dizer – porquanto as Chancelarias nacionais não têm requerido conhecimento como o fizeram na Rodada Doha.

3. Uma implicação deste projeto para o futuro de projetos semelhantes do BID é a necessidade do fortalecimento da coordenação regional, da capacidade de antecipar agendas das negociações, necessidades, áreas sensíveis no futuro imediato, etc. É ilusório acreditar que essas negociações cessaram de vez, no foro multilateral. Podem estar em compasso de espera, porém o mais importante é que as agendas aparecem através de um sem-número de negociações bilaterais, negociações de blocos, novos temas e áreas, etc., que permanecem muito vivas.

4. A permanência dos mantenedores que reiteradas vezes têm solicitado estudos adicionais, avaliações, discussões de temas urgentes e de alta pertinência têm dado apoio incondicional ao Instituto, apesar da defecção de alguns deles. Nesse sentido, o futuro do Projeto pode ser avaliado também por ações concretas que são os quatro termos de referência em andamento e outros temas tais como a questão da mudança climática, uso da terra, etc., temas nos quais a flexibilidade e agilidade do capital intelectual do ICONE estaria em condições de responder a necessidades prementes.

5. A questão da legitimidade alcançada baseada nos seguintes fatos: (i) Na qualidade dos trabalhos acadêmicos, análises, pertinência, oportunidade, valorização por parte do público meta (público e privado) e penetração no círculo fechado – até agora – da elaboração do mandato negociador, pelo menos na Chancelaria do Brasil; (ii) No reconhecimento foi mais por via da competência do que pela via da advocacia do interesse organizado de setores e sub-setores da economia – e nisso a independência e objetividade das posições tiveram um ponto de destaque; e (iii) Na perseverança, com a disseminação na imprensa, uma presença forte, como informante da mídia, do governo, do setor privado, atendendo a tempo e a hora qualquer reivindicações por parte da imprensa. Com isso a Unidade Nacional Brasil, garante uma visibilidade que dispensa maiores comentários.

6. A elaboração de Termos de referência - principalmente para consultorias regionais - devem ser elaborados com muita antecedência da data que se pretende executar a contratação.

7. Para o devido funcionamento do projeto regional, uma pessoa deve ser alocada exclusivamente para a função de coordenador regional.

8. Parcerias com institutos similares ou que detêm conhecimento específico em uma área desconhecida para a realização de um projeto é importante no sentido de aproveitar a expertise e explorar oportunidades de projetos.

9. A rotatividade da coordenação do projeto compromete a execução do projeto e as atividades planejadas.

10. É importante registrar que deve-se levar em consideração um timing razoável entre identificar as demandas, preparar propostas, negociar e iniciar um projeto. Um bom planejamento deve prever com eficiência todas as fases com extremo cuidado de não comprometer a sustentabilidade da instituição.

11. Ficou evidente neste semestre, que é necessário planejar com antecedência as atividades de encerramento do projeto. O encerramento consiste em uma etapa tão importante quanto a execução, portando é necessária uma atenção maior para o planejamento, com apoio do especialista setorial.

12. Neste semestre ficou evidente que para engajar novos projetos é necessário um grande esforço e dedicação. Vale a pena destacar ainda que, esta atividade deve ser incorporada na agenda de trabalho do Instituto, e que é necessário tempo e treinamento adequado da equipe ou a seleção de uma pessoa da equipe que possa se dedicar em caráter full-time para esta função. A Instituição deve também ter metas claras e definidas, além de uma visão compartilhada de quais os temas e tipo de demanda que se quer atender.

Risk Schweizer, Luciano [FOMIN]

Implementation Schweizer, Luciano [FOMIN]

Risk Schweizer, Luciano [FOMIN]

Implementation Schweizer, Luciano [FOMIN]

Implementation Carneiro, Adriana Leal

Design Carneiro, Adriana Leal

Sustainability Carneiro, Adriana Leal

Implementation Carneiro, Adriana Leal

Sustainability Carneiro, Adriana Leal

Implementation Carneiro, Adriana Leal

Sustainability Carneiro, Adriana Leal

Indique cuáles son los principales productos, dónde se encuentran y cómo podrían aplicarse o “compartirse” con otras entidades o proyectos similares.

Há vários outros estudos e publicações que devido ao tamanho superior a 8 mb não puderam ser carregados, são eles: (i) Relatório Final de Execução; (ii) Relatório da Avaliação Final; (iii) Comércio Internacional e Negociações para Jornalistas. Estes produtos podem ser solicitados para envio. Outras publicações estão disponíveis no site do Icone: www.iconebrasil.org.br

Productos principales del proyecto

[Dic 2008] Biofuels Booklet (Technical publications)

Autor: Icone

[May 2010] Agricultura, mudanças climáticas e comércio. Artigos seleccionados (Technical publications)

Autor: ICONE

[Jul 2010] Estudio del Sistema de Transporte Fluvial de Granos y Productos Procesados en la Hidrovía Paraguay - Paraná (Technical publications)

Autor: CSI Ingenieros

[Nov 2010] Foreign Direct Investment (FDI) in MERCOSUR Agribusiness Sector (Technical publications)

Autor: Marcela Cristini

[Abr 2011] Agricultura, Conservação Ambiental e a Reforma do Código Florestal (Technical publications)

Autor: Icone

[Ago 2011] ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO DA SUSTENTABILIDADE DO ICONE (Technical publications)

Autor:

[Ene 2012] Reflexões sobre o Acordo de Copenhague (Technical publications)

Autor: Laura Antoniazzi

SECCIÓN 7: DOCUMENTOS

14/FEB/2007	Memorando de Donantes	[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=904606]
22/FEB/2013	Informe de Evaluación Intermedia	[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=37508117]
17/JUL/2012	Informe de Evaluación Final	[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=36994161]
03/SEP/2012	Informe de Evaluación Final	[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=37080928]
22/FEB/2013	Plan de Sostenibilidad	[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=37508738]
28/FEB/2013	Plan de Sostenibilidad	[http://www5.iadb.org/mif/file.aspx?DOCNUM=37541687]
Ficha del proyecto		http://www5.iadb.org/mif/apps/public/psr/projectprofile.aspx?proj=RG-M1015&lg=SP